

## Programa pioneiro em Santos pode ser implementado em São Caetano

---

*Vereador Gilberto Costa propõe ao prefeito Tite Campanella criação de projeto que versa sobre o telemonitoramento de idosos*

Wilson Guardia

O programa de teleassistência domiciliar, implementado em Santos, no Litoral Paulista, pioneiro no Brasil, e que consiste no monitoramento de idosos pode se tornar realidade e passar a funcionar também no Grande ABC, especificamente em São Caetano. O vereador Gilberto Costa (Progressistas), inspirado na iniciativa santista, apresentou sugestão ao prefeito Tite Campanella (PL) para que serviço semelhante seja disponibilizado, gratuitamente, a todas as pessoas com mais de 60 anos que residem no território são-caetanense. “A indicação tem como principal objetivo garantir a segurança e o bem-estar desse público (idoso) muitas vezes, vulnerável, oferecendo um modelo de cuidado remoto e constante”.

A proposta, que depende de análise do Executivo, prevê que Prefeitura, por meio de ações intersecretariais, compre e disponibilize gratuitamente para os idosos da cidade, pulseiras eletrônicas com acesso rede de internet sem fio. O dispositivo, semelhante, aos braceletes bancários para pagamento por aproximação, deverá ter um “botão do pânico”, que ao ser acionado pelo usuário emitirá alerta de emergência a uma central de monitoramento, com localização em tempo real, dados do usuário como nome, problemas de saúde e telefones de contatos de familiares.

Um agente especializado, diante do histórico da pessoa monitorada, poderá enviar imediatamente uma ambulância para socorro do idoso. A pronta resposta, segundo Gilberto Costa, pode reduzir danos à saúde e evitar mortes.

“Nós já temos uma central de gerenciamento na cidade que funciona como uma luva que é o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências). O que nós precisamos fazer é o cadastro, a compra da pulseirinha e colocar o sinal da nossa central de gerenciamento para atender o maior percentual da nossa população, que é a Terceira Idade”, explicou o parlamentar. Segundo Costa, o custo para implementação e manutenção do sistema de monitoramento é baixo, apesar de não apresentar um estudo específico.

O vereador estimou, durante a entrevista ao Diário, no 3º andar da Câmara, onde está seu gabinete, de que será possível atender mais de 30 mil idosos com a criação do programa de telemonitoramento. Em um primeiro momento, cerca de 5 mil pessoas, que moram sozinhas terão acesso o serviço a “custo zero”, explicou Gilberto.

Em Santos, de acordo com a Prefeitura, 476 pessoas com mais de 60 anos e com doenças crônicas são monitoradas.

“Eu tenho convicção e posso afirmar que num espaço muito curto de tempo nós teremos esse benefício implantado aí para o nosso morador, além de ser inovador na cidade e na região é de altíssimo benefício para o cidadão, então você tá indo na linha do preventivo”, frisou complementar que o já conversou com o prefeito Tite Campanella que teria demonstrado interesse de colocar a ideia em prática.

“Quando o idoso sofrer uma queda, por exemplo, ele só precisa bater no botão que uma viatura do SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) sai de imediato para onde ele (monitorado) estiver para efetuar o socorro”, explicou Costa. A tecnologia também vai dar às famílias mais tranquilidade. Se a pessoa monitorada sair de casa e se perder, por exemplo, qualquer pessoa poderá acionar o botão e com o envio da geolocalização à central, viaturas serão deslocadas até o local do chamado. Se o idoso estiver fora do município, autoridades locais, poderão ser acionadas por telefone, exemplificou o parlamentar.

## **LOGÍSTICA**

Do ponto de vista logístico, Gilberto Costa não vê impedimentos para o programa ser implementado e operar em São Caetano, uma vez que a cidade tem apenas 15 km<sup>2</sup> de área contra 281 km<sup>2</sup> de Santos.

Dados do último Censo, em 2022, indicavam que a cidade do Grande ABC possuía 165.655 habitantes, destes 39.537 eram idosos contra população de 418.608 pessoas do município litorâneo, deste total 104.057 da Terceira Idade, ou seja, com idade igual ou superior a 60 anos.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4197769/programa-pioneiro-em-santos-pode-ser-implementado-em-sao-caetano>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política